

DETERMINAÇÃO DE METAIS POLUENTES EM CURSOS DE ÁGUA DO ALTO DA BACIA DO RIO PARANAÍBA EM GOIÁS.

Lana Carla Tiso; Anna Carolina Nascimento Moreira; Dayane Prado (Acadêmicos)
Cleonice Rocha (Orientadora)

Nos últimos anos como resultados do crescimento agropecuário e industrial o nível de contaminação dos ecossistemas aquáticos vem aumentando consideravelmente. O sul goiano vem se destacando por ser uma das maiores bacias leiteiras do estado de Goiás o que nos últimos anos impulsionou a aumento no numero de agroindústrias. A criação intensiva de gado leiteiro e a manufatura do leite e seus derivados têm sido apontadas como fontes poluidoras dos córregos da região. O trabalho teve por objetivo avaliar quanto à presença de metais pesados os córregos da Bacia do Rio Paranaíba, Goiás, considerando quatro municípios: Goiatuba (A), Itumbiara (B), Morrinhos (C) e Piracanjuba (D). Nos trinta pontos analisados no período de julho a setembro de 2009 foram recolhidas amostras de água e peixes dos quais foram analisados quanto à presença de Cu, Fe, Mn, Zn, Cd, Pb, Cr e Al. Os resultados da presença de metais em peixes entre os municípios não demonstraram variância significativa. Para o parâmetro água houve diferença entre os municípios de Piracanjuba/Morrinhos e Piracanjuba/Itumbiara. Os valores encontrados de Zn= 6,58;3,26; 7,13 e 10,52 mg/l, Mn= 0,23; 0,97; 0,39 e 1,07 mg/l e Al= 2,35; 2,74; 3,33 e 6,21 mg/l em água para A, B, C e D respectivamente e estão acima dos padrões estabelecidos pela resolução CONAMA nº357 de 2005 de qualidade da água. Pode-se concluir que existam fontes de contaminação direta ou indireta que alterem os níveis normais de metais em água da Bacia do Rio Paranaíba em Goiás, sendo necessários maiores pesquisas.

Palavras-Chaves: 1) Contaminação; 2) água; 3) bacia leiteira.